

3. Espaços topológicos

3.1. Definição. Seja X um conjunto. Chamaremos de *topologia* em X uma família τ de subconjuntos de X com as seguintes propriedades:

- (a) \emptyset e X pertencem a τ .
- (b) A união de uma família arbitrária de membros de τ pertence a τ .
- (c) A interseção de uma família finita de membros de τ pertence a τ .

Os membros de τ são chamados de *abertos*. O par (X, τ) é chamado de *espaço topológico*. Com frequência diremos que X é um espaço topológico.

3.2. Exemplos.

(a) Se (X, d) é um espaço métrico, então segue da Proposição 2.6 que os abertos de (X, d) formam uma topologia τ_d em X .

(b) Se $X = \mathbf{R}^n$, então a topologia τ_d dada pela métrica euclidiana

$$d(x, y) = \sqrt{\sum_{j=1}^n (x_j - y_j)^2}$$

é chamada de *topologia usual*.

(c) Seja X um conjunto qualquer, e seja τ a família de todos os subconjuntos de X . Claramente τ é uma topologia em X , chamada de *topologia discreta*.

(d) Seja X um conjunto qualquer, e seja $\tau = \{\emptyset, X\}$. Claramente τ é uma topologia em X , chamada de *topologia trivial*.

3.3. Definição. Diremos que um espaço topológico (X, τ) é *metrizável* se existir uma métrica d em X tal que $\tau = \tau_d$.

Notemos que a topologia discreta é sempre metrizável, e vem dada pela métrica discreta.

3.4. Definição. Dadas duas topologias τ_1 e τ_2 num conjunto X , diremos que τ_1 é *mais fraca* que τ_2 , ou que τ_2 é *mais forte* que τ_1 , ou que τ_2 é *mais fina* que τ_1 se $\tau_1 \subset \tau_2$.

A topologia trivial em X é mais fraca que qualquer outra topologia em X . A topologia discreta em X é mais fina que qualquer outra topologia em X .

3.5. Definição. Seja X um espaço topológico. Diremos que um conjunto $F \subset X$ é *fechado* se $X \setminus F$ é aberto.

3.6. Proposição. *Seja X um espaço topológico. Então:*

- (a) X e \emptyset são fechados.
- (b) A interseção de uma família arbitrária de fechados é um fechado.
- (c) A união de uma família finita de fechados é um fechado.

Demonstração. Basta aplicar as leis de de Morgan.

Reciprocamente temos:

3.7. Proposição. *Seja X um conjunto, e seja \mathcal{F} uma família de subconjuntos de X com as seguintes propriedades:*

(a) X e \emptyset pertencem a \mathcal{F} .

(b) A interseção de uma família arbitrária de membros de \mathcal{F} pertence a \mathcal{F} .

(c) A união de uma família finita de membros de \mathcal{F} pertence a \mathcal{F} .

Seja $\tau = \{X \setminus F : F \in \mathcal{F}\}$. Então τ é uma topologia em X , e \mathcal{F} coincide com a família dos fechados de (X, τ) .

Demonstração. Basta aplicar as leis de De Morgan.

Exercícios

3.A. Prove que as métricas dos Exemplos 2.2(b), 2.2(c) e 2.2(d) definem a mesma topologia em \mathbf{R}^n .

3.B. Seja $X = \{a, b\}$, com $a \neq b$, e seja

$$\tau = \{\emptyset, \{a\}, X\}.$$

Prove que τ é uma topologia em X . O espaço (X, τ) é chamado de *espaço de Sierpinski*.

3.C. Seja X um conjunto, e seja

$$\mathcal{F} = \{X\} \cup \{F \subset X : F \text{ é finito}\}.$$

Prove que \mathcal{F} é a família de fechados de uma topologia em X , conhecida como *topologia cofinita*. Você reconhece esta topologia quando X é finito?

3.D. Seja X um conjunto, e seja

$$\mathcal{F} = \{X\} \cup \{F \subset X : F \text{ é enumerável}\}.$$

Prove que \mathcal{F} é a família de fechados de uma topologia em X , conhecida como *topologia coenumerável*. Você reconhece esta topologia quando X é enumerável?

3.E. Seja X um conjunto, seja $A \subset X$, e seja

$$\tau_A = \{\emptyset\} \cup \{U : A \subset U \subset X\}.$$

(a) Prove que τ_A é uma topologia em X .

(b) Descreva os fechados de (X, τ_A) .

(c) Você reconhece τ_A quando $A = \emptyset$ e quando $A = X$?